

8 e 9
SETEMBRO
2022



Conhecimento e integração



ISSN: 2526-3250

A Vanitas na Representação Pictórica de Mulheres Artistas: Reflexões Sobre a Efemeridade e o Feminino

Autor(es):

- Letícia Schneider Ferreira
- Luana Pagel de Mello

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

As Artes Vanitas são expressões artísticas as quais relacionam as temáticas da efemeridade da vida com os prazeres mundanos, transmitindo uma lição moralizante. A vaidade - vanitas, em latim – é um elemento que muitas vezes influencia a vida do ser humano, pautando seu cotidiano e ambições no desejo pela riqueza e pelos prazeres mundanos, tornando a experiência terrena vazia frente à morte inevitável. As vanitas popularizaram-se no norte da Europa durante o Barroco (séc. XVI-XVIII), período em que mulheres eram proibidas de estudar e de atuar em diversos campos, inclusive na Arte. Esta pesquisa dedicou-se a analisar algumas representações pictóricas vanitas produzidas por mulheres durante o Barroco, no intuito de destacar a contribuição destas pintoras e refletir o quanto as artistas estavam inseridas no debate filosófico sobre as vaidades, representando o tema da brevidade da vida por meio de suas obras. Os objetivos incluíram a análise da forma como as artistas representaram a vanitas e a simbologia dos objetos presentes nas obras, considerando-se questões de gênero que, no contexto da época, limitavam o acesso das mulheres ao conhecimento. Para tanto, foram lidos artigos a respeito das vanitas, gênero e sobre a biografia das pintoras do período Barroco. Após, foram selecionadas obras de artistas como Maria van Oosterwijck (1630-1693), Judith Leyster (1609-1660) e Michaelina Wautier (1604-1689). Constatou-se que o tema da morte e da vaidade é geralmente representado por meio da natureza-morta, e que as pinturas apresentam jogos de luz e sombra complexas, além de haver, por vezes, a representação da figura humana. Mostra-se comum a aparição de objetos como: caveira e ossos humanos, flores e frutas putrefatas, ampulhetas, velas apagadas, livros, instrumentos musicais, moedas, joias, coroas, entre outros. Acrescenta-se que as mulheres enfrentaram empecilhos para estudar, atingir êxito em suas profissões e assinar suas obras, pois muitas destas foram atribuídas a homens. Apesar disso, as artistas conseguiram expressar temas importantíssimos do Barroco, visto que este era marcado pela constatação da transitoriedade da vida e pelas reflexões acerca da importância dada à vaidade pela humanidade.

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>